

Ministro da Defesa Nacional visitou a UTAD



No âmbito do Roteiro de Defesa Nacional, destinado a promover através de programas descentralizados um conhecimento e uma cultura de defesa nacional nas diferentes regiões do território, o Ministro João Gomes Cravinho visitou a UTAD, no dia 29 de janeiro, onde acompanhou as várias ações em curso na instituição e falou, aos estudantes e convidados, sobre alguns dos novos desafios e inquietações que a sociedade enfrenta em matéria de defesa.

Recebido pelo reitor da UTAD, o Ministro da Defesa Nacional visitou no átrio da biblioteca central uma exposição, organizada pelas várias valências das forças armadas, para divulgação de atividades e equipamentos alusivos ao conhecimento, inovação e economia de defesa. No auditório da biblioteca, perante uma assistência numerosa composta em grande maioria por alunos, o ministro falou dos problemas complexos que desafiam, direta e indiretamente a capacidades das forças armadas. “Aos tradicionais desafios inerentes ao choque de interesses das grandes potências mundiais, a que Portugal não pode escapar, fruto da sua condição geográfica,

hoje enfrentamos níveis adicionais de complexidade”, sustentou o governante, realçando aquilo a que chamou “ameaças híbridas”, onde “se conjugam ações militares hostis aos nossos aliados no leste europeu e no Médio Oriente, com ataques cibernéticos e desinformação”.

Também a necessidade de resposta “eficaz e atempada às consequências dificilmente previsíveis das alterações climáticas, seja no combate aos incêndios rurais, seja no apoio às populações após a passagem de tempestades”, representa novos desafios para as forças armadas. João Cravinho lançou, a propósito, o repto para que também os alunos, investigadores e professores contribuam para preparar, modernizar e transformar as Forças Armadas para os desafios da próxima década. “Queremos cativar e estimular as mentes mais brilhantes em todas as áreas de saber e em projetos que possam ter mais-valia para outros setores da sociedade, indo ao encontro das novas exigências do nosso tempo que se colocam à Defesa Nacional”, concluiu o ministro.

